



Notas

1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;

2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;

3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;

5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Descrição: A ocupação ocorre em uma encosta de declividade moderada a alta com execução de cortes de talude para conformação de lotes residenciais, tornando a área suscetível a deslizamentos e quedas de blocos. Em Encantado, o relevo é acidentado, inserido no Planalto da Serra Geral, próximo à planície de inundação do rio Taquari. No corte íngreme é possível visualizar rocha alterada e solo raso (Figuras 1 e 2). Após as chuvas de abril/maio de 2024 não foram observadas cicatrizes de deslizamentos expressivas neste setor, entretanto há sulcos erosivos (Figuras 3 e 4). No geral, a ocupação ainda mantém uma distância mínima de 5m dos taludes íngremes. As residências, construídas em alvenaria apresentam moderada vulnerabilidade frente aos processos descritos (Figuras 5 e 6).

Sugestões de intervenção: 1) Monitoramento das condições de estabilidade da encosta especialmente em períodos chuvosos e evacuação preventiva caso haja indícios de iminência de deslizamento e/ou queda de blocos; 2) Desenvolver estudos para avaliar a necessidade de implantação de obras de drenagem para direcionamento correto das águas na encosta; 3) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade em área de risco; 4) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 5) Implantação de políticas de controle urbano e orientação para abertura de lotes em áreas suscetíveis a movimentos de massa, visando o ordenamento territorial e a adoção de técnicas seguras de ocupação.

Tipologia do processo	Deslizamento, Queda
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	20
Total de domicílios e estabelecimentos	5
Domicílios particulares	5

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

03060 m

Equipe Técnica

Angela da Silva Bellettini

Giovani Nunes Parisi

Pesquisadores em Geociências